



## DESENVOLVIMENTO RURAL E O PROGRAMA NACIONAL DE FORTALECIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR (PRONAF)..<sup>1</sup>

*Vanderlei Airton Schwantes<sup>2</sup>, Arlindo Jesus Prestes de Lima<sup>3</sup>. UNIJUI*

(Introdução) A agricultura familiar tem sido considerada estratégica nos processos de desenvolvimento rural, razão pela qual vem sendo apoiada especificamente pelo Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar - PRONAF, enquanto política de intervenção do Estado para o financiamento da atividade produtiva. Observa-se, contudo que o expressivo aporte de recursos para este segmento da agricultura não tem resultado em melhorias nas condições de vida para uma parte significativa destes agricultores. Este estudo busca analisar a problemática do desenvolvimento da agricultura familiar, bem como os problemas e dificuldades do PRONAF enquanto instrumento de desenvolvimento nesse processo. (Material e Métodos) Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, a partir de livros e documentos disponíveis em meio eletrônico, baseadas especialmente em Abramovay, 1998; Basso, 2006; Guanziroli et al., 2001; Lima et al., 2005; Mattei, 2006; Silva Neto & Basso, 2005; Silva Neto & Oliveira 2007; Veiga, 1992. (Resultados) O processo histórico de evolução da agricultura causou uma diferenciação dos agricultores. Disparidades naturais e socioeconômicas entre regiões e unidades de produção são resultado de diferentes trajetórias de acumulação dos meios de produção. Historicamente, as políticas de Estado voltadas à agricultura têm privilegiado os segmentos que, durante este processo evolutivo, conseguiram acumular mais capital. Isto tem contribuído para acentuar ainda mais a heterogeneidade entre os agricultores. Somente no final do século XX é que o debate contemplando a necessidade de políticas diferenciadas para os agricultores ocorre de forma mais consistente. Com a criação do PRONAF, as políticas públicas de apoio à agricultura passam a considerar, em parte, esta diferenciação. Porém, mesmo dentro da agricultura familiar, enquanto categoria mais geral, existem diferenças significativas. Contudo, seus mecanismos de financiamento não têm sido capazes de promover uma inflexão positiva no padrão de acumulação de importante segmento da agricultura familiar. O programa tem sido utilizado muito mais como financiador das atividades produtivas isoladas já praticadas, em muitos casos inviáveis do ponto de vista da reprodução social dos agricultores, do que dos sistemas de produção na sua globalidade. (Conclusão) É possível concluir que o processo de desenvolvimento da agricultura familiar depende, em grande parte, de políticas do Estado. Conclui-se também que, apesar da sua importância, o PRONAF não atende às necessidades fundamentais das diferentes situações ou problemáticas do desenvolvimento da agricultura familiar.

<sup>1</sup> Projeto de pesquisa realizado no Curso de Mestrado em Desenvolvimento, na área de concentração Desenvolvimento Local Sustentável da UNIJUI.

<sup>2</sup> Aluno do Programa de Mestrado em Desenvolvimento da UNIJUI e bolsista CAPES. vanderleisch@yahoo.com.br.



<sup>3</sup> Professor Doutor do Departamento de Estudos Agrários e do Programa de Mestrado em Desenvolvimento da UNIJUI. [arlindojpglima@gmail.com](mailto:arlindojpglima@gmail.com).